Trabalhos Científicos

Título: Título: Anemia Falciforme Em Paciente Pediátrica Com Dor Muscular Generalizada

Autores: APRISCLA COSTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO/ UFF), MAGALI ANA DAMITIO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO/ UFF), LUDMILA XAVIER PEREIRA LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO/ UFF), CAROLINA AMORIM RIBEIRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO/ UFF), GABRIELA DE AZEVEDO ROSESTOLATO SOARES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO/ UFF), VIRGÍNIA DELARMELINA VARGAS MAÇÃO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO/ UFF), IZABELLA DOS SANTOS GOMES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO/ UFF), ISABELLA LOIOLA LIMA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO/ UFF), KATIA LINO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO/ UFF), LEONARDO RODRIGUES CAMPOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO/ UFF)

Resumo: A anemia falciforme é uma doença hereditária caracterizada pela presença de hemácias em forma de foice, causando crises dolorosas e complicações diversas. Este relato de caso ilustra a importância do diagnóstico precoce e manejo adequado da doença. Paciente do sexo feminino, 6 anos, apresentou dor na região anterior das pernas, posteriormente estendendo-se aos antebraços, associada a febre. O quadro iniciou em 24/05 com febre e dor em membros inferiores (MMII), sendo tratada inicialmente com sintomáticos e corticoides por 4 dias, sem melhora. Procurou novamente a emergência por manutenção da dor que evoluiu para membros superiores (MMSS), ainda com febre. Relatou infecção do trato urinário (ITU) tratada com amoxicilina/clavulanato no início de maio. Durante a internação, exames de investigação revelaram anemia hipocrômica com presença de micrócitos, macrócitos, eliptócitos, esquizócitos, hemácias em lágrima, hipocromia e policromatofilia. Iniciou-se investigação adicional com eletroforese de hemoglobina, cinética do ferro e nova análise de hemograma. Hidratação vigorosa foi instituída para controle da dor. A hematoscopia revelou hemácias em forma de foice. A eletroforese de hemoglobina apresentou os seguintes resultados: hemoglobina A1 0,0%, hemoglobina A2 3,9%, hemoglobina fetal 6,6% e hemoglobina S 89,5%, confirmando o diagnóstico de anemia falciforme. O tratamento incluiu hidratação e analgesia para controle da dor. A paciente foi encaminhada para acompanhamento com hematologia. A anemia falciforme é causada por uma mutação no gene da hemoglobina, resultando em hemácias anormais que podem obstruir pequenos vasos sanguíneos, causando dor e dano tecidual. O diagnóstico precoce é crucial para o manejo eficaz da doença, prevenção de complicações. A eletroforese de hemoglobina é essencial para confirmar o diagnóstico, diferenciando entre os tipos de hemoglobina presentes. A hidratação e analgesia são fundamentais durante as crises dolorosas para reduzir a viscosidade sanguínea e aliviar os sintomas. Afastar outros possíveis diagnósticos se torna de extrema importância na pediatria quando falamos em dores musculoesqueléticas da infância, sendo esta uma queixa frequente na pediatria podendo ser algumas vezes dor idiopática da infância, doenças inflamatórias ou até mesmo doenças oncohematológicas.